



CIA. DE DESENVOLVIMENTO E ADMINISTRAÇÃO DA ÁREA METROPOLITANA DE BELÉM-CODEM



CNPJ: 04977583/0001-66

RELATÓRIO DA DIRETORIA Senhores Acionistas, A Diretoria Executiva da Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM, em cumprimento ao que dispõe a Lei nº 6.404, de 15-12-76, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09 vem apresentar a V.Sa., as demonstrações relativas ao exercício de 2010, consubstanciadas no Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, acompanhadas das Notas Explicativas. A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL, Levantado em 31 de dezembro, (Em milhares de Reais)

ATIVO	2010	2009
CIRCULANTE	4.846	3.869
Disponibilidades	4.288	3.050
Bancos	412	594
Aplic. Financ.	3.876	2.456
Dir. Realizáveis	502	788
Imp. Recuperar	96	22
Créd. a Receber	405	766
Dev. Diversos	1	0
Estoques	42	21
Desp. Antec.	13	10
NÃO CIRCULANTE	6.126.443	10.399
Realiz. a L. Prazo	6.092.025	6.000
Cred. a Receber	345	169
FGTS c/Vinculada	38	38
Gar. e Cauções	16	16
Dep. Judiciais		44
Bens a Comerc.	6.091.627	5.733
Investimentos	26.710	269
Part.O. Empresas	4	4
Inv. em imóveis	26.706	265
Imobilizado	7.707	4.123
Custo Corrigido	8.949	6.394
(-) Dep. Acum.	(1.242)	(2.271)
Intangível	0	7
Marcas e Patentes	3	3
Direito de Uso	7	7
(-) Amort. Acum	(10)	(3)
TOTAL ATIVO	6.131.288	14.268

PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE	2.823	1.256
Fornecedores	1.230	38
Obrig. Tributárias	356	181
Obrig. Enc. Trab.	257	34
Prov. de Férias	973	980
Cred. Diversos	8	23
PASSIVO		
NÃO CIRCULANTE	5.196	5.336
Parcel. Tributos	5.177	5.313
Prov. Cont. Trab.	20	23
PATRI. LÍQUIDO	6.123.269	7.676
Cap. Realizado	29.438	29.438
Reservas de Capital	798	798
Aj. Av. Patrimonial	6.114.084	
Prej. Acumulados	-21.050	-22.560
TOTAL PASSIVO	6.131.288	14.268

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
Em 31 de dezembro	2010	2009
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de Clientes	3.284	3.545
Repasse do Tesouro	10.516	9.070
Pag. a Fornec. e Empregados	-11.657	-9.973
Caixa gerado pelas operações	2.143	2.642
Juros Pagos	-7	-1
Receita Financeira	251	96
Títulos Pagos	-306	-15
Caixa líq. das Atividades Operacionais	2.081	2.722
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Compra de Ativo Imobilizado	-871	-31
Caução INSS	0	-16
Dividendos Recebidos	2	5
Caixa líq. usado nas ativ. de invest.	-869	-42
3. AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
	1.212	2.680
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.050	370
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.262	3.050

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS		
	2010	2009
RECEITA OPER. LÍQUIDA	2.783	4.192
CUSTO SERVIÇOS	-5.428	-4.652
CUSTO DAS MERC.		
VEND	-277	-302
RESULT. OPERAC. BRUTO	-2.922	-762
DESPEAS OPERAC.	-6.200	-6.088
Despesas Gerais Administrativas	-5.875	5.707
Rem. dos Administradores	-325	-381
REC.(DESP)FINANC LÍQUIDAS	122	5
Despesas Financeiras	240	-91
Receitas Financeiras	362	96
OUTRAS REC. E DESPEAS	10.600	9.251
RES. LÍQ. DO EXERCÍCIO	1.600	2.406

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009						
DESCRIÇÃO	CAPITAL AUTORIZADO	CAPITAL REALIZADO	SUBVENÇÃO P/INVESTIM.	PREJ. ACUMULADOS	AJUSTE PATRIMONIAL	TOTAL DO PATR. LÍQUIDO
Saldo em 31.12.08	35.000	29.438	798	24.953	0	5.282
Ajustes Res. do Exercício				-13	0	-13
				2.406		2.406
Saldo em 31.12.09	35.000	29.438	798	-22.560	0	7.676
Ajustes Res. Exer Aj. Patrim.				-89	1.600	-89.1.600
				1.600	6.114.084	6.114.084
Saldo em 31.12.10	35.000	29.438	798	-21.050	6.114.084	6.123.269

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL-** A Companhia de Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém – CODEM é uma Sociedade de Economia Mista, instituída pela Prefeitura Municipal de Belém nos termos da Lei Municipal nº 6.795 de 24.04.1970, alterada pela Lei Municipal nº 6.861 de 08.02.1971, regida pela Lei das Sociedades Anônimas e pelo Estatuto Social. A Companhia tem como objetivos regimentais a implementação da Política Municipal de Regularização Fundiária através da administração dos bens dominiais e de uso especial do Município, assim como, a elaboração e implementação de programas e projetos globais e setoriais voltados para o desenvolvimento do Município de Belém. A partir de 11 de janeiro de 2003, a Companhia passou a efetuar seus registros contábeis nos casos de Compra

e Venda, Resgate e Direito de Superfície, em conformidade com o atual. Código Civil Lei nº 10.406 de 11 de janeiro de 2002. **NOTA 2 – BASES DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** – As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC'S), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, observando também a legislação fiscal vigente atendendo aos princípios fundamentais de contabilidade. **NOTA 3 – ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DOS NOVOS CPC'S** – As demonstrações contábeis da Companhia na data base de 31 de dezembro de 2010 tratam-se das primeiras demonstrações contábeis anuais elaboradas em conformidade com os CPC'S. As demonstrações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, comparativas com 31 de dezembro de 2009, seguiram as premissas para adoção da norma trazidos no CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. A data de transição no caso da Companhia é 01 de janeiro de 2009. A Companhia preparou seu balanço patrimonial de abertura segundo os CPC'S nessa data. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Em resumo, as principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são: a) Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo pela Sociedade. As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que podem ser resgatadas em qualquer tempo e possuem liquidez diária. b) Impostos a Recuperar – Trata-se de valores retidos sobre aplicações financeiras, compensáveis em períodos posteriores. c) Créditos a Receber – São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos e ajustadas até a data do balanço. d) Estoques – Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição que é inferior ao valor de mercado. e) Bens a Comercializar – Estão avaliados ao valor justo, o que implicou no ajuste de R\$ 6.086.477 mil tendo como contrapartida a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido. f) Investimentos – Estão avaliados ao valor justo, o que implicou no ajuste de R\$ 22.493 mil, tendo como contrapartida a conta Ajuste de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido. g) Imobilizado – O Imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições a partir de 1º de janeiro de 1996 estão avaliados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados uma vez a cada exercício ou sempre que há qualquer indicativo de que as estimativas não reflitam a situação atual dos ativos.